

Só sei
que o
drone
veio
do barco
do Capitão
Ipsigina

São 16:35. O nosso estaleiro foi sobrevoado por um drone. Se eu estivesse a escrever teria sido apinhado, só o anjo Raphaël que está a proteger a grande e o baixo do nosso estaleiro é que sabe que eu escrevo e que trago um caderno suprado... Neste filme já não sei quem é quem é o piloto do drone. Não sei quem é quem é o Big Boss do piloto do drone... Não sei que masonaria é que manda o piloto do drone sobrevoar o nosso estaleiro. Só sei que o drone veio do barco do Capitão. O Capitão não nos pode monitorizar. O Capitão não pode monitorizar com drone o estaleiro do posto vigia para ver o que é que os salva-vidas estão a fazer... Se nem a Polícia Marítima tem a luz verde da Comissão Nacional de Proteção de Dados, quanto mais o Capitão. O Capitão tem de saber as leis do mar e sequer pilotar um drone no seu mar tem de saber o Código Drone... Há regras... Mesmo nos jogos masonicos há regras... Há um Direito Penal Massuico que proíbe o Capitão sobrevoar com drones toda a sua jurisdição, incluindo os salva-vidas. Parece que neste jogo a minha masonaria quer-me "ouzir" a escrever isto, a ver-me a montar as minhas defesas... Estou farto deste jogo do cinema...

29 de junho de 2021

Lamentavelmente
o grande do Estaleiro